

A INFLUÊNCIA DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO NOS MOVIMENTOS SOCIAIS DA REGIÃO DO ALTO URUGUAI

Geanine Sabadini *
Ariane Fernanda Gisi **

A década de 1960 foi marcada por um contexto de grande efervescência cultural, quando o discurso político da Guerra Fria passou a encontrar resistência em novas formas de ação e pensamento. Neste cenário, a Igreja Católica latino-americana presenciou a eclosão de um movimento interno que teve como um de seus pressupostos a compreensão do evangelho enquanto ferramenta de intervenção no campo sociopolítico: a Teologia da Libertação. O surgimento desta corrente teológica está intrinsecamente ligado à formação de diversos movimentos sociais no Brasil, fruto do trabalho de organização levado à cabo por religiosos progressistas através das Comunidades Eclesiais de Base (CEB's). A problemática deste trabalho está nas formas com que a Teologia da Libertação influenciou o surgimento dos movimentos sociais na região do Alto Uruguai a partir da década de 1970. Em busca de melhor compreensão do tema foram consultadas obras de referência no assunto, bem como provedoras de informações referentes ao contexto da época em que a teologia da libertação assume maior reconhecimento. Entre os autores pesquisados estão nomes como: Leonardo Boff, José Ramos Regidor, Clodovis Boff, Lorena Holzmann, Enrique Serra Padrós e Frei Betto. Como fontes primárias foram utilizadas entrevistas pertencentes ao Laboratório de História Oral da UFFS - Campus Erechim, onde os depoentes forneceram informações sobre sua experiência nos movimentos sociais e a influência da religião nos mesmos. Constatou-se pelas falas dos depoentes um forte vínculo entre a religião e a política, evidenciando a forte influência do discurso dos teólogos da libertação. A análise das entrevistas possibilitou a verificação da predominância de tais pressupostos como pilares da luta política dos movimentos sociais. As obras pesquisadas proporcionaram a apreensão teórica sobre a historiografia relativa ao tema. A Teologia da Libertação apresentou-se como instrumento não só religioso, mas também direcionador do projeto político a que os movimentos sociais se propunham. Influenciou de maneira

* Acadêmica de Licenciatura em História – UFFS / Campus Erechim. Trabalho vinculado ao Laboratório de História Oral – UFFS / Campus Erechim, bolsista Iniciação Científica / UFFS. geaninesabadini@hotmail.com

** Acadêmica de Licenciatura em História – UFFS / Campus Erechim. Trabalho vinculado ao Laboratório de História Oral – UFFS / Campus Erechim, bolsista Iniciação Científica / UFFS. arigisi@hotmail.com

decisiva nos propósitos e métodos que essas organizações utilizaram em suas práticas reivindicativas. A articulação entre a realidade sociopolítica e a releitura da prática cristã oportunizou a reorganização dos movimentos populares através da conscientização e da luta contra a pobreza. Atualmente, a práxis política da Teologia da Libertação estende-se de maneira significativa aos movimentos sociais, principalmente através das lideranças que receberam formação cristã e tradicionalmente estiveram próximas aos movimentos populares. Contudo, constatamos também um quadro de crise desta corrente teológica a partir da década de 1990 e da ascensão do neoliberalismo como ideologia dominante.

Palavras-chave: religião; política; movimentos sociais; luta; libertação.